

Cidadão

Moraes Moreira

[Intro] C Dm F G

C

Na mão do poeta o sol se levanta

Dm

E a lua se deita

F

Na côncava praça aponta o poente, o apronte

G

C

O levante crescente da massa

Dm

Aos pés do poeta a raça descança de olho na festa

F

E o céu abençoa essa fé tão profana

G

C

Oh, minha gente baiana, goza mesmo que doa

[Refrão]

C7

F

G

C

Abolição no coração do poeta

C7

F

G

C

C7

Cabe a multidão, quem sabe essa praça repleta

F

Navio negreiro já era, agora quem manda

G

C

É a galera nessa cidade nação

C7

F

Cidadão, navio negreiro já era

G

Agora quem manda é a galera

C

Nessa cidade nação